

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS DE SARCOMAS E CARCINOSSARCOMAS MAMÁRIOS EM CADELAS

Priscilla Lucas Oliveira¹, Klaus Scherer Prates², Saulo Petinatti Pavarini³,
Angélica Cavalheiro Bertagnolli⁴ (orientadora)

¹ Estagiária de Iniciação Científica, Laboratório de Histopatologia, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, Estrada do Conde, 6000, Eldorado do Sul, RS, 92990-000. Centro Universitário Ritter dos Reis, Av. Manoel Elias, 2001 – Passos das Pedras, Porto Alegre – RS, 91240-261. pri.lucas.oli@gmail.com.

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal (PGSA), Laboratório de Histopatologia, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, Estrada do Conde, 6000, Eldorado do Sul, RS, 92990-000. ksprates@gmail.com.

⁴ M.V. Dra. Laboratório de Histopatologia, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, Estrada do Conde, 6000, Eldorado do Sul, RS, 92990-000.

³ M.V. Prof. Dr. Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Avenida Bento Gonçalves, 9090, Prédio 42505, Bairro Agronomia, Porto Alegre, RS, 91540-000.

INTRODUÇÃO

Os sarcomas e carcinossarcomas mamários são neoplasias constituídas por células malignas formando tecidos que se assemelham a um ou mais componentes conjuntivos. Pouco se conhece a respeito dessas neoplasias, o que as torna um desafio na rotina de diagnóstico oncológico de pequenos animais. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi descrever as características clínico-patológicas de sarcomas e carcinossarcomas mamários de cadelas no intuito de contribuir para o diagnóstico e prognóstico dessas neoplasias.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento de casos de sarcomas e carcinossarcomas mamários em cadelas diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS entre os anos de 2014 e 2018. Foram consultados os dados clínicos e os resultados de exames histopatológicos das cadelas acometidas. Os casos foram, então, analisados microscopicamente e classificados conforme o tipo histológico predominante.

RESULTADOS

Foram diagnosticadas 1621 neoplasias mamárias das quais 3% (49) apresentaram componente mesenquimal maligno e desses 37 foram carcinossarcomas (75,5%), 10 sarcomas (20,5%) e 2 (4,0%) sarcomas em tumores mistos (Figura 1). A média de idade das cadelas acometidas foi de 11 anos e cadelas não castradas representaram 55,1% (27/49) dos casos. As dimensões das massas tumorais variaram de 2,5 cm a 20 cm, com média de 9,67 cm. Houve invasão vascular por parte do componente mesenquimal em 16,3% (8/49) dos casos, em quatro casos a invasão ocorreu em capilares sanguíneos e, em três casos, de vasos linfáticos. Em um caso, foi observada invasão nas duas vias.

Linfonodos adjacentes estiveram presentes em 47% (24) das amostras metástases do componente mesenquimal foram observadas em 16,6% (4/24) dos casos. Em todos os casos que apresentaram metástases do componente mesenquimal, a proliferação foi do subtipo osteossarcomatosa.

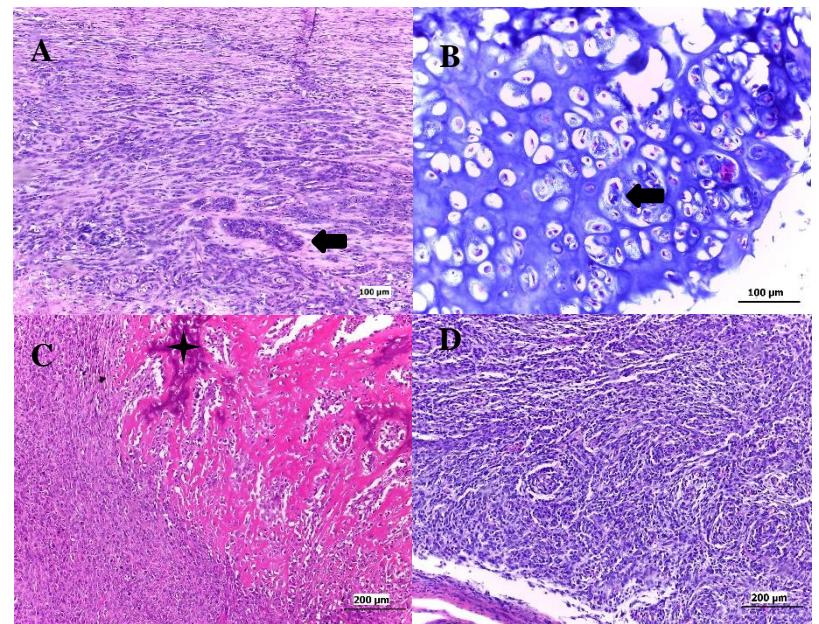


Figura 1. Sarcomas e carcinossarcomas da glândula mamária de cadelas. A. Carcinossarcoma. Proliferação difusa e acentuada de células fusiformes, dispostas em feixes em várias direções, associada a proliferação epitelial, apresentando várias camadas de células, em formações tubulares (seta). Coloração de HE, aumento de 100X. B. Proliferação condrossarcomatosa (seta). Coloração de HE, aumento de 400X. C. Proliferação osteossarcomatosa (estrela). Coloração de HE, aumento de 100x. D. Proliferação fibrossarcomatosa. Coloração de HE, aumento de 100X.

Metástase epiteliais foram observadas em 16,6% linfonodos. O grau histológico do componente sarcomatoso foi baixo em 75% dos carcinossarcomas e intermediário em 25,0%. Entre os sarcomas 58,3% apresentaram grau baixo e 41,6% apresentaram grau intermediário.

CONCLUSÃO

Neoplasias com componentes mesenquimais malignos que se proliferam na mama das cadelas representaram uma entidade heterogênea e altamente variável em suas apresentações clínicas e em seus padrões histológicos de forma que permanecem um desafio na rotina de diagnóstico oncológico.